



PORTE PAGO
DR/RJ
ISR 52-237/89

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
FILIADO À CUT

123

ANO III
28/MAIO/1993



EDITORIAL



Parabéns Comissários(as) de Vôo

Parabéns sim, pelo dia 31 de maio que é o dia de vocês, embora todas as dificuldades. Temos que superá-las. Com luta, sonho e união. Vocês podem ter certeza: este é o desejo dos pilotos e mecânicos de vôo.

Quando o Sindicato Nacional dos Aeronautas os parabeniza, com o significado das palavras impressas neste texto, interpreta o sentimento e a vontade da nossa categoria como um conjunto.

Nas páginas centrais deste Dia-a-Dia - vocês encontram depoimentos de colegas - um retrato

diverso - deste instante. Reflitam. Também não poderíamos esquecer o poeta Drumond de Andrade que, na sua grandeza, incluiu-os em sua obra. Comissários, o SNA é uma das suas casas. Sempre que precisarem, cheguem mais. Ela é sua.

Diretoria do SNA



Justiça reintegra comissária na VASP

Por determinação da juíza Maria Inês M.S. Alves da Cunha, da 25ª Junta de Conciliação e julgamento de São Paulo, a comissária Creusa Besborodco (Paty), foi reintegrada a suas funções na Vasp, no dia 20 de maio último.

A comissária Paty foi demitida pela Vasp em 15/02/88, por participação em greve da categoria e sua reintegração foi assinada pelo

chefe do Departamento Pessoal da empresa, Aloísio Oliveira.

De acordo com a sentença, que teve trânsito em julgado em março/93, a Vasp terá que pagar à comissária todos os salários e direitos trabalhistas referentes ao período em que esteve afastada de suas funções. A decisão da justiça foi sustentada por anistia prevista no artigo 8º, inciso 5º das Disposições Transitórias da Constituição.

Assembléia dos pilotos de avião Líder dia 04

Os pilotos de avião Líder realizam na próxima sexta-feira, dia 04 de junho, às 18 horas, Assembléia no SNA - SAO, BHZ e Rio. "Quem luta por seus direitos não se intimida com pressões; não basta querer, é preciso agir".

Campinas

Seminário Debate a reativação de Viracopos

No fechamento desta edição (sexta-feira, 28 de maio), estava sendo realizado em Campinas-SP o Seminário "viracopos na rota do desenvolvimetro", nas dependências do aeroporto. O evento, com início previsto para às 9 horas, é promovido pela Comissão de Estudos sobre o Aeroporto de Viracopos, formada pela Câmara Municipal de Campinas e deve contar com a participação de representantes de diversos segmentos: Ministério da Aeronáutica, DAC, aeronautas, aeroviários, aeroportuários, Infraero, hoteleiros, taxistas, agentes de turismo, empresas aéreas, Receita Federal, Prefeitura, entre outros. Pelo SNA estava prevista a participação dos companheiros Rogério Almeida de Souza (Secretário da Região Centro Oeste) e Eduardo Tulli (Conselheiro Diretor).

O encontro debatia a reativação do Aeroporto de Viracopos, sua necessidade e viabilidade. Segundo o presidente da Comissão de Estudos, vereador Sérgio Benassi, o aeroporto reúne as melhores condições técnicas e aeroportuárias para pouso e decolagem de aeronaves de qualquer tamanho, sendo a alternativa normal quando o aeroporto de Cumbica está fechado.

A estrutura do seminário está dividida em três painéis e tem como objetivo firmar o diagnóstico e demonstrar a necessidade de reativação do aeroporto. Para isso pretende-se demonstrar que o sistema aeroportuário de São Paulo está saturado, precisando de alternativas. Mais uma razão para a reativação de Viracopos é o fato de hoje Campinas ser o segundo pólo de desenvolvimento industrial do Brasil, representando 8,5% do PIB.

O Aeroporto de Viracopos tem uma estrutura que permitiria que ele recebesse hoje um número 20 vezes maior de passageiros e triplicasse o volume de carga.

Mudanças na Diretoria do SNA

Em reunião ocorrida no último dia 03 de maio, o Pleno (instância prevista no Estatuto do SNA e que congrega a Diretoria Executiva do Sindicato e Conselho Diretor) fez as seguintes modificações na diretoria do Sindicato:

O diretor **Lúcio Bulcão de Siqueira Torres** foi substituído na Secretaria de Assuntos Previdenciários por **Hélio Ruben de Castro Pinto**; Marco Antonio do **Castro Espírito Santo**, assumiu a Secretaria do Jurídico, ocupada até então por José da Silva **Ataide Seabra**; **Caetano dos Santos Filho** é o novo Secretário de Saúde do Aeronauta, substituindo Carlos Henrique **Florêncio Lima**; e **Rogério Almeida Souza** ocupa agora a Secretaria de Representação Regional Centro-Oeste, antes coordenada por Carlos Alberto **Martins**.

A Secretaria de Relações Internacionais, coordenada por **Énio Borges Malheiros**, está vaga, até a próxima reunião do Pleno, a ser realizada em 07/06. É bom salientar que os diretores que saíram da Executiva do Sindicato continuam na direção da entidade como integrantes do Conselho Diretor. E, ainda, que já noticiamos a substituição do Secretário de Divulgação e Cultura, Rodrigo Della Pasqua **Marocco**, por Edson Antonio Ferreira **Matosinho**.

Coluna do DJ

CARTA ABERTA AOS ASSOCIADOS

Após a aprovação do meu nome assumi a Secretaria do DJ do nosso Sindicato. Aos associados que não me conhecem, apresento-me: meu nome é Marco A. CASTRO E. Santo e vôo na função de comandante há 22 anos. Dediquei-me boa parte deste período também ao SNA, até 1980. Após, acompanhei de perto a evolução das gestões seguintes, sempre apoiando-as e discordando quando era possível, pois, afinal, vivemos no pleno exercício da democracia.

Também exerço a função de Presidente do Conselho Administrativo do FAD, órgão conhecido de todos nós.

Agora, na Secretaria do Jurídico, após este curto espaço de tempo na função, venho solicitar um crédito pois a tarefa que me foi delegada será bastante árdua. Sei que a maioria de vocês tem queixas, lamentos ou reclamações com fundamentos sobre a nossa Secretaria. Não vou fazer críticas, pois também acredito que todos os companheiros que por lá passaram dedicaram um pouco dos seus momentos de lazer ao SNA.

Peço um crédito para dar tempo às pequenas e urgentes modificações que pretendemos implantar. O resultado a curto prazo, creio que será visível; a médio prazo, poderão ter a certeza que sentirão os seus reflexos e, a longo prazo, somente vocês decidirão após várias análises, discussões e com a participação nas Assembleias específicas para tal fim.

A Secretaria do Jurídico para mim é considerada vital na existência do SNA. "O Jurídico", assim chamado na nossa intimidade, é essencial a todos. O Direito preventivo ainda engatinha no nosso país, considerado de "terceiro mundo". O Direito trabalhista requer capacidade, conhecimento, conceito e, sendo bastante dinâmico, requer nosso acompanhamento rápido e eficiente. Todos nós temos nossos conflitos jurídicos. Acreditamos que a eficiência da nossa Secretaria estará na nossa capacidade e coragem de mudar certos rumos. A nossa meta é, somando ao crédito solicitado, contar com a participação direta e indireta de todos os companheiros associados. Reconhecemos nossos defeitos e erros, pedimos apenas a sua participação, pois também acreditamos

que a participação efetiva de todos, tornará o SNA mais fortalecido, teremos nossos direitos reconhecidos e quem sabe, seremos alguém, algum dia. Lembro que nosso plano emergencial do DJ, aprovado pela Executiva do SNA, será divulgado neste DIA-A-DIA durante a sua implantação.

ASSESSORIA JURÍDICA

O atual Secretário do DJ teve aprovado, na reunião da Diretoria Executiva de 18.05.93, o "Plano Emergencial, a curto prazo, para o Departamento Jurídico". Também foi aprovado o nome do Dr. Antônio Sérgio Pinto de Resende, OAB/RJ nº 21.643, para auxiliar o Secretário nas novas tarefas delegadas.

SECRETARIA DE ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS

O companheiro Hélio Ruben de Castro Pinto assumiu a Secretaria de Assuntos Previdenciários em substituição ao companheiro Lúcio Bulcão, que permanecerá na Diretoria Plena do SNA.

CONVERSACIONES DIA 8

A Diretoria do SNA convida todos os aeronautas, em especial os comissários a participar da IV Reunião de Conversações, a ser realizada no próximo dia 08 de maio, 3ª feira, às 15 horas, na Associação de Pilotos da Varig, APVAR, Rio de Janeiro. As reuniões, coordenadas pela Secretaria de Segurança de Vôo do SNA,

têm como objetivo discutir informalmente assuntos de interesse dos aeronautas, como Regulamentação Profissional, Acordo Coletivo, assuntos técnicos, competência, o real espaço (deveres, direitos e limites), entre outros. A APVAR fica na Av. Franklin Roosevelt, 84 - 4ª andar. Seu comparecimento é importante!



BOM DIA, AEROMOÇA

Não sei se devia dizer-lhe, antes: Bom céu, aeromoça! Porque o dia é de todos, e desejá-lo bom não passa de cumprimento. Já o céu é de vocês, de seus amigos aviadores e dos pássaros, em condomínio. Aos passageiros, o céu pertence quando em viagem, mas para vocês ele é domicílio.

Deixe que eu saude em sua figurinha frágil e forte (pois une a fortaleza de ânimo à fragilidade do corpo), o mais belo mito moderno: aquele que é, ao mesmo tempo, representação ideal e presença concreta, e leva entre nuvens a nossa confiança; aquele elemento especialmente sensível da máquina voadora, sem o qual a máquina, por mais perfeita que fosse, não falaria à nossa alma.

Bom céu para você, amiga. E também os bens terrestres de alegria, de segurança profissional, de vida fluindo em paz, pelo reconhecimento do papel admirável que você desempenha na aviação contemporânea. Que um dia, ao baixar da altura para a vida comum, você encontre entre nós a mesma compreensão generosa, o mesmo carinho lúcido que hoje recebemos de você no vôo.

Carlos Drumond de Andrade

ENTREVISTAS *Palavra de* *comissários(as)!*

Na semana que antecede o Dia Internacional dos Comissários, 31 de maio, o DIA A DIA entrevistou alguns companheiros e quiz saber como eles vêem a profissão, as condições de trabalho atuais e mais, como conciliam a vida profissional com a social e familiar.

O grande problema é a saudade

*Soila Melani**

"É muito cansativo, muito trabalho mesmo, mas considero que as condições são boas, nós temos todo apoio. A vida social e familiar fica prejudicada, tem que se fazer mágica. Eu tenho uma filha de dois anos e dei sorte, porque antes de entrar na aviação eu já tinha um esquema bem estruturado. O grande problema é a saudade".

**Comissária Varig, 2 anos de profissão.*

Vida social em segundo plano

*Santiago**

"Apesar dos altos e baixos, eu ainda considero uma profissão boa, se nós olharmos para traz, na situação atual do Brasil, veremos que diante do mercado, ainda temos uma boa profissão. Eu acredito que assim que a crise econômica por que passa o país melhorar; as nossas condições de trabalho acompanharão. Agora, a vida social fica em segundo plano, ainda mais agora que a nossa empresa não concede mais as folgas pedidas, se nós pudéssemos pedir pelo menos uma folga por mês já melhoraria".

**Comissário Vasp, 7 anos de profissão.*

É um ciclo vicioso

*Iluska**

"Acho que deveria haver um maior equilíbrio entre a nossa vida profissional e a particular. No meu caso, tenho três filhas, acho que a escala devia observar melhor, ser mais condescendente com quem tem dependentes, filhos pequenos, uma escala mais humana. Viajo muito, vejo pouco minhas filhas, ficando difícil coordenar profissão, vida social e familiar, já que as três estão entrelaçadas. Quando a minha escala aperta suspendo a minha vida social e acabo deixando penden-

tes assuntos em casa que só eu posso resolver. Dependo da escala não só para programar a minha vida, mas a da minha empregada e das minhas filhas, é um ciclo vicioso, uma depende da outra.

**Comissária Transbrasil, 15 anos de profissão*

Gostar do que se faz ajuda a conciliar

*Luana**

"O trabalho na Aviação Regional faz com que a gente voe todos os dias. Com isso, enfrentamos vôos de até nove horas, muito cansativos e estressantes. A pressurização e o fato de ficarmos o dia inteiro em pé causa um desgaste muito grande. Porém, a Rio Sul está crescendo e a empresa está muito preocupada com as condições de trabalho a bordo. A profissão é bastante cansativa, mas o fato de gostar do que se faz ajuda a conciliar a vida profissional e a vida pessoal".

**Comissária Rio Sul, 4 anos e meio de profissão.*

Não entendem nossa função de segurança

*Ludmila Moreira**

"Acredito que as condições de trabalho poderiam ser melhores, mas, diante das demais categorias, acho que ainda estamos em boa situação, a maior parte das reclamações que ouvimos de colegas, de todas empresas, é relacionada a salário. Acho que a nossa profissão merece mais respeito, a maioria dos passageiros não entende a função de segurança que exercemos a bordo e nos vêem como profissionais que estão ali apenas para servi-los e, às vezes, até se aborrecem quando fazemos as recomendações de segurança. Bem, realmente conciliar a vida profissional com a familiar é uma tarefa difícil, ainda mais quando se tem um marido que voa, como é o meu caso. A gente acaba abandonando um pouco a família, mas sempre se dá um jeitinho; quando eu estou em casa fico só por conta do meu filho, é uma forma de compensar o tempo perdido".

**Comissária Varig, 4 anos de profissão.*

Uma escala mais humana

*Consuelo**

"Eu gosto da profissão, mas acho que deveríamos ter condições melhores de trabalho, uma escala mais humana, um tempo de folga maior, menos pousos, menos horas de trabalho; enfim, mais humanidade. A respeito da vida social, nós não conseguimos tê-la, não temos Natal, Ano Novo, nada disso. Se saísse uma escala mensal acho que seria mais fácil, a Vasp "solta" uma escala semanal, eu nem sei como é ter uma escala mensal, enquanto isso eu vou dando um jeitinho".

**Comissária Vasp, 10 anos de profissão.*

Condições de trabalho já foram melhores

*Varella**

"Eu gosto muito da minha profissão, acho muito interessante, mas as condições de trabalho já foram melhores, eu tenho 11 de vôo, e atualmente como o Brasil está em crise, eu acho que a profissão da gente também está passando por um momento difícil. Eu sou privilegiado, não sou casado, não tenho filhos, e mesmo assim é difícil conciliar a profissão com a vida social, mas quem tem família, filhos e casa para cuidar é bem mais difícil. Eu acho que a escala devia ser um pouco mais humana, ver mais o lado do comissário".

**Comissário Transbrasil, 11 anos de profissão.*

Gosto da minha profissão

*Peçanha**

"Eu gosto do meu trabalho, o dia-a-dia é muito bom. As condições de trabalho são satisfatórias, trabalhamos 15 dias no mês e folgamos o restante. A nossa vida familiar e social não chega a ser afetada pelo exercício da profissão, já que não fazemos pernoite, exceto em situações especiais, estando todos os dias com os nossos filhos, com nossa família".

**Comissário de helicóptero Votec, 22 anos de profissão.*

Ronda nas Associações

Pilotos da Varig

A principal proposta da diretoria da Associação de Pilotos da Varig, APVAR, para os próximos dois anos é a conquista de um novo e abrangente Acordo Coletivo de Trabalho, e a garantia de que este instrumento legal seja fielmente cumprido por ambas as partes: empresa e grupo de voo. A diretoria da entidade, no informativo da Associação, edição de 13/05, elenca "alguns tristes exemplos de conquistas que não foram preservadas: quebra unilateral de acordos como o de 1980, 1984 e 1986". A direção da APVAR também lembra aos pilotos que os caminhos a serem utilizados dependem única e exclusivamente da intenção, mobilização e da atuação do grupo.

AMVVAR

Encerrado o prazo para inscrição de chapas (19/05), a Associação de Mecânicos de Vôo da Varig - AMVVAR - prepare-se agora para iniciar a votação para renovação da diretoria e Conselho Fiscal da entidade. As urnas coletoras de votos serão instaladas nas bases Rio, São Paulo, Porto Alegre e Los Angeles, entre os dias 9 e 18 de junho próximo.

Apenas uma chapa se inscreveu, formada por Willian Santos - 1º Vice-presidente; Tossato - 2º Secretário; Wellynger - 2º Tesoureiro; Jonas Machado - Suplente Secretário; Ferraresi - Suplente Tesoureiro.

Para o Conselho Fiscal concorrem: Erony, César Luiz, Roberto Santos (titulares); Adão Madruga e Diosmar (suplentes). A posse dos eleitos será no dia 07 de julho.

ACVAR

As inscrições de chapas para a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal da Associação de Comissários da Varig - ACVAR - vão até o dia 15 de junho. Só serão aceitas as inscrições de chapas completas, conforme formulário que já está à disposição na secretaria da Associação.

Para se candidatar, ou mesmo votar, o associado tem que ter pelo menos seis meses de contribuição, consecutiva. As eleições serão realizadas entre os dias 01 a 06 de julho, com urnas na sede da ACVAR (RIO), na Subseção AIRJ e nos Despachos Operacionais dos aeroportos Santo Dumont, Guarulhos e Congonhas.

NOTA DA REDAÇÃO

"Ronda nas Associações" é um espaço reservado neste DIA-A-DIA para divulgar informes das Associações para o conjunto da categoria. Quando o assunto merecer mais profundidade será vinculado como matéria do DIA-A-DIA. Lembramos que a redação funciona entre 9h e 19h, de segunda a sexta-feira. Na sexta é feita uma pré-pauta (com os assuntos da semana) e às terças-feiras, na reunião da diretoria do SNA, é fechada a edição semanal do boletim. As informações podem ser transmitidas por Fax [021]220-6693 ou pelo telefone 532-1163, ou ainda, encaminhadas as representações do Sindicato em São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Macaé e Porto Alegre.

Sem mobilização Reforma Constitucional pode ser um "golpe"

A Constituição em vigor pode não ser ideal. Porém, é incogável que o texto possui avanços significativos para todos os trabalhadores, como o adicional de 1/3 dos salários nas férias, o pagamento de 40% nas rescisões contratuais, o turno de seis horas diárias de trabalho, a substituição processual (dispositivo que permite que os sindicatos entrem com ações em nome da categoria). Ao todo são 245 artigos e 70 atos das Disposições Transitórias que serão revistos pelo Congresso Nacional, provavelmente, em outubro próximo.

Para manter as conquistas salariais e sociais alcançadas após décadas de lutas, os trabalhadores terão que enfrentar o "lobby" de empresários e segmentos do próprio Governo. Ciente de que a dificuldade é grande, a Central Única dos Trabalhadores - CUT - está iniciando uma campanha nacional de esclarecimento aos trabalhadores para que, quando chegar a hora, todos estejamos capacitados para pressionar deputados e senadores a, no mínimo, manter o atual texto constitucional e incorporar novos avanços.

Como entidade filiada à Central, o Sindicato Nacional dos Aeronautas iniciará em julho uma

série de palestras e debates com pessoas e entidades representativas da sociedade para, em caravana, ir à Brasília entregar aos congressistas o resultado deste trabalho. O objetivo é que os aeronautas debatam com ministros, parlamentares, empresários, juristas, jornalistas, professores e militares sobre a revisão do texto Constitucional para poderem participar ativamente da campanha.

É sempre bom lembrar que muitas das conquistas estabelecidas na atual Constituição sequer foram regulamentadas, ou seja, ainda não estão vigorando, devido a morosidade do próprio Congresso. Isso, sem contar que a maioria de seus integrantes postula uma linha conservadora, da qual não podemos esperar grandes avanços.

Quer dizer, ou os trabalhadores se movimentam, se organizam e se estruturam para fazer valer os direitos e para ampliar suas conquistas ou avanços importantes podem vir água abaixo. Por isso, o SNA e os aeronautas, não só como trabalhadores, mas também integrantes na sociedade, têm o dever de participar ativamente desta campanha nacional. Contamos com você.

Comissários

Simpósio em Washington

Entre os dias 25 e 26 de maio foi realizado, em Washington, o III Simpósio Internacional de Comissários de Vôo. O Sindicato Nacional dos Aeronautas, SNA, esteve representado no evento pelo diretor de entidade, Carlos de Lima e a companheira Isa, presidente da Associação de Comissários da Vasp e também dirigente do Sindicato.

O Simpósio foi organizado pela Association of Flight Attendant (AFL-CIO), entre os assuntos da pauta destacam-se: licença de vôo, treinamento, saúde, limites de horas de trabalho e questões específicas dos profissionais nos quatro cantos do mundo. A Associação dos Comissários da Varig,

ACVAR, foi representada no encontro pelos companheiros Antônio Gobbo e Mário Lucena.

Agradecimentos a Transbrasil

Registramos o agradecimento do SNA à Escala de Vôo da Transbrasil pela liberação do companheiro Carlos de Lima. Embora terminado o prazo previsto na Convenção Coletiva para liberação de aeronautas para participar de encontros como esse, a empresa e os funcionários da Escala compreenderam a importância do evento. Na próxima edição deste Dia a Dia publicaremos as decisões do Simpósio.

Globalização do transporte aéreo

O Sindicato promoverá, a partir do próximo mês, uma série de palestras sobre os problemas atuais da aviação brasileira e mundial. A primeira acontecerá no dia 07 de junho, no início da reunião do pleno da diretoria do Sindicato, às 10 horas, no Hotel Novo Mundo/RJ, sob o tema Globalização Transporte Aéreo e será proferida pela Drª Anna Lúcia Pimentel Barbosa Salgado.

A Drª Anna é assessora jurídica e política da Comissão de Estudos Relativos a Navegação Internacional, CERNAL, advogada com aperfeiçoamento em direito administrativo, na PUC de Brasília, direito internacional, na Universidade de Strasburgo, direito Aeronáutico no SBDA e pela Academia de Aviação Civil de Leningrado (Rússia). Ela vem ao SNA atendendo convite do presidente da entidade, Nelson Cirtoli; do 1º secretário, Gusmão; e do diretor Elnio Borges, que estão fazendo curso de Planejamento de Transporte Aéreo no Instituto de Aviação Civil, IAC. O Sindicato convida aeronautas e aeroviários a participarem da palestra.

Dissídio Táxi Aéreo

Foi publicado, no último dia 14 de maio, no Diário da Justiça, o Dissídio Coletivo de Táxi Aéreo, referente a 01/DEZ/90 a 30/NOV/91. O Dissídio tem caráter retroativo e foi julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho, TST, em 16 de fevereiro. O Dissídio de 91/92 já foi julgado, mas ainda não publicado, o referente a 92/93 está no TST aguardando pauta de julgamento.

Revisão Constitucional e a Aviação

Por Eduardo Tulli*

Em 5 de outubro de 1988 entrou em vigor a sétima Constituição Brasileira preparada pela Assembleia Constituinte desde 1º de janeiro de 1986.

É composta por 245 artigos, divididos em 9 títulos, acrescidos de 70 disposições contidas no ato das Disposições Transitórias.

O que isso quer dizer? - Que a nossa Constituição está em aberto, ou seja, aproximadamente 250 normas não são auto-aplicáveis, dependem de lei complementar ou ordinária, ainda por ser votada pelo Congresso e Executivo também.

Essas normas em aberto, inerentes ao nosso interesse, juntamente com a aviação em geral, são as seguintes: 1) Critérios para proteção da relação emprego contra demissão arbitrária ou sem justa causa (ex. caso VASP, Lavorato, etc.); 2) Proteção do salário (para lembrar, hoje há projeto do deputado Paulo Paim (PT/RS) reivindicando ajuste salarial mensal); 3) Participação nos lucros ou resultados da empresa; 4) Licença paternidade; 5) Proteção ao mercado de trabalho da mulher (ex. as pilotas e comissárias); 6) Aviso prévio proporcional; 7) Adicional de remuneração para atividades penosas, insalubres ou perigosas (ex. radiação, microvibração, ar seco, diminuição da camada de ozônio, disfunção hormonal); 8) Organização sindical; 9) Inspeção do trabalho; 10) Legitimação a qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicatos para denúncias de irregularidades ou abuso perante o Tribunal de Contas da União; 11) Lei que disciplina investimentos e reinvestimento de capital estrangeiro e regulamentação da remessa de lucros; 12) Responsabilização pelos atos praticados contra a ordem econômica financeira e também a economia popular (por exemplo o Sr. Canhedo e os "furadores de poços do país"); 13) Regulamentação do transporte aéreo, o que poderá ocasionar a associação com companhias estrangeiras



(globalização com evidente monopólio por mega empresas), desregulamentação (competição predatória entre empresas); 14) A nossa aposentadoria especial (25 anos), poderá acabar, finito, top top.

Gostaria, para completar o raciocínio, de mencionar o endividamento externo do Brasil, que em 1973 era de US\$ 12 bilhões, em 1979 US\$ 55 bilhões e, atualmente, é de cerca de US\$ 120 bilhões. O que isso demonstra, na realidade, é a falta de patriotismo dos nossos representantes gerando, por consequência, o arrocho salarial, com a respectiva perda de poder aquisitivo e, por sua vez a diminuição de trabalhadores com carteira assinada.

Em 1973, cerca de 55% da população tinha carteira assinada; em 1979 era mais ou menos 48%; em 1990 essa porcentagem cai para 40%; e hoje se encontra em torno de 35%. O que leva o governo (no intuito de melhorar sua arrecadação???) a criar leis e encargos sociais sobre a mão-de-obra que hoje são muito altos e rígidos

(sem comparação com outros países) deixando os empresários numa situação difícil, levando-os ora a não dar aumento, ora não contratar mais trabalhadores, ora demitir pessoal que não devia e, muitas vezes, chegando ao pior: a falência.

Agora pergunto: o que tem isso haver com o aeronauta e a aviação civil? Na revisão constitucional (OUT/93) não podemos deixar o barco à deriva, a atual crise política brasileira nos obriga, ainda mais, a participar, junto com as organizações da sociedade civil, associações, sindicatos, confederações, federações, CUT, CGT, etc.

Como também, a começarmos juntos a pressionar o governo para que contenha seus gastos e reveja sua participação frente à sociedade como um todo, pois somos apenas cerca de 35% da população em situação regular e pagando impostos, contra mais de 49% na condição de miseráveis e mais ou menos 25% em condições sub-humanas.

*Diretor do SNA

Continuação

Meditações de René Descartes

Por Marlusca Walker*

Há muito tempo eu me apercebi de que, desde os primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão muito duvidosos e incertos; de modo que me era necessário tentar, seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que, até então, dera crédito, e começar tudo novamente, desde os fundamentos, se quisesse estabelecer algo de firme e de constante nas ciências.

Tudo o que recebi, até o presente, como o mais verdadeiro e seguro, aprendi dos sentidos ou pelos sentidos; ora, experimentei; algumas vezes que esses sentidos eram enganosos, "e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez".

A ESPERANÇA, O TEMOR, O CIÚME, A SEGURANÇA E O DESESPERO - basta pensar que a aquisição de um bem ou a fuga de um mal é possível para sermos incitados a desejá-lo. Mas, quando considerarmos, além

disso, se há muita ou pouca probabilidade de obter o que se deseja, aquilo que nos representa haver muita. E excita (estimula) em nós a esperança, e aquilo que a nós representa haver pouco excita o temor, de que o ciúme constitui uma espécie. Quando a muda de natureza e chama-se segurança, ou confiança, assim como, ao contrário, o extremo temor torna-se desespero.

*É representante sindical na Varig.